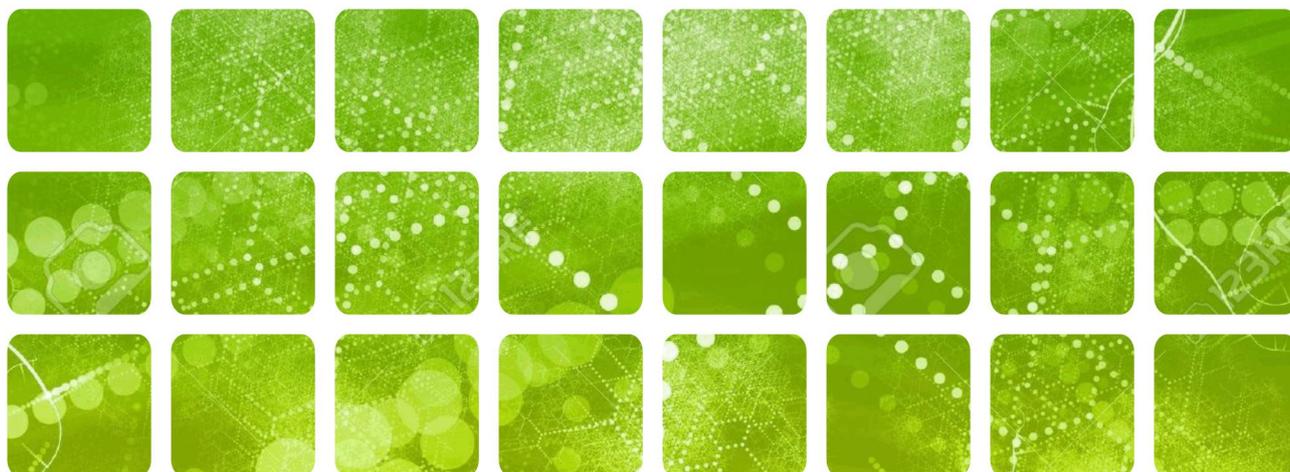




PDTIC

Plano Diretor de Tecnologia da
Informação e Comunicação

2017-2019



Presidente da República

Michel Temer

Ministro da Educação

Mendonça Filho

Reitor

Marco Antonio Fontoura Hansen

Vice-Reitor

Maurício Aires Vieira

DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – DTIC

Diretor

Pierre Correa Martin

**CONSELHO GESTOR DE TECNOLOGIA DA
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - CGTIC
(Portaria 1256/2016)**

Andrea Sabedra Bordin
Barbara Victoria Reffatti Andrade
Camila Gonçalves dos Santos do Canto
Isadora Martins dos Santos
José Rafael Bordin
Marco Antonio Bonito
Marcos Dias Fagundes
Marcos Lopes de Souza
Melise Peruchini
Rafael Machado Amorim
Tulio Pereira Bitencourt

**EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO PDTIC
(Portaria 1355/2016)**

Antonio Luis Ramos Lopes
Charles Rodrigues Bastos
Francis Diego Duarte Almeida
Jeferson Farias Lemes
José Rafael Bordin
Leomar Cassol Monego
Maurício Martinuzzi Fiorenza
Pierre Correa Martin
Robson de Oliveira Gonçalves
Thiarles Soares Medeiros

Colaboradores:

Ana Adelina Venquiaruto Ferreira
Fernando Della Flora
Luciano Vargas
Piero Silva Salaberri
Ricardo Lazzari da Rosa
Sérgio Bortolin Júnior
Yucatan Costa

HISTÓRICO DE VERSÕES

Data	Versão	Descrição	Autor
DEZ/2016	1.0	Criação do documento	Equipe de Elaboração

LISTA DE ABREVIATURAS, SIMBOLOS E SIGLAS

APF - Administração Pública Federal

BYOD - Bring Your Own Device (tradução: traga o seu próprio dispositivo)

CAU - Coordenadoria de Apoio ao Usuário

CETI - Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação

CGTIC – Conselho Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação

COAP - Coordenadoria de Administração e Planejamento

CODEV - Coordenadoria de Desenvolvimento

CORIS - Coordenadoria de Redes e Infraestrutura

CSI - Coordenadoria de Segurança da Informação

DTIC - Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação

EGD – Estratégia de Governança Digital

eMAG - Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico

ESIC – Estrutura de Segurança da Informação e Comunicação

ETIR - Equipe de Tratamento e Resposta a Incidentes em Redes

GURI - Gestão Unificada de Recursos Institucionais (sistema institucional)

MP - Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PDTIC - Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação

POSIC - Política de Segurança da Informação e Comunicações

SIE - Sistema de Informações para o Ensino

SIPPEE - Sistema de Informação de Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão

SISP - Administração dos Recursos de TI

STI - Secretaria de Tecnologia da Informação

TIC - Tecnologia da Informação e Comunicação

Unipampa - Universidade Federal do Pampa

VOIP – Voz sobre IP

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	6
2 METODOLOGIA APLICADA.....	7
3 DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA.....	7
4 PRINCÍPIOS E DIRETRIZES.....	8
5 ORGANIZAÇÃO DA TIC.....	9
5.1 Estrutura Organizacional da DTIC.....	10
6 RESULTADO DO PDTIC ANTERIOR.....	10
7 REFERENCIAL ESTRATÉGICO DE TIC.....	11
7.1 Missão.....	11
7.2 Visão.....	11
7.3 Valores.....	11
7.4 Análise SWOT.....	12
8 ALINHAMENTO COM A ESTRATÉGIA DA ORGANIZAÇÃO.....	13
9 INVENTÁRIO DE NECESSIDADES.....	14
10 PLANO DE METAS E DE AÇÕES.....	16
11 SISTEMAS EM DESENVOLVIMENTO.....	22
12 PLANO DE GESTÃO DE PESSOAS.....	23
13 PLANO DE GESTÃO DE RISCOS.....	23
14 PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DE TIC.....	25
15 PROCESSO DE REVISÃO DO PDTIC.....	25
16 FATORES CRÍTICOS PARA A IMPLANTAÇÃO DO PDTIC.....	26
17 CONCLUSÃO.....	26

1 INTRODUÇÃO

A Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC) da Universidade Federal do Pampa (Unipampa) apresenta o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC), documento que tem como objetivo servir como instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) aplicados no atendimento das necessidades de informação e comunicação da Universidade, auxiliando no alcance dos objetivos e metas institucionais. A elaboração deste plano possui como fatores motivacionais:

- Dar visibilidade sobre a importância do papel e da atuação da área de TIC e o seu valor agregado para a organização;
- Fornecer uma visão completa do ambiente de TIC da Unipampa;
- Otimizar o retorno dos investimentos na área de TIC da Unipampa;
- Cumprimento das metas estabelecidas na Estratégia de Governança Digital (EGD);
- Planejar e contratar em conformidade com a Instrução Normativa nº 04/2014-STI.

Este PDTIC abrange todas as unidades administrativas e acadêmicas da Universidade, no período de 2017 a 2019, organizando seus objetivos, metas e ações em quatro eixos: Governança, Infraestrutura, Segurança e Sistemas. O plano visa permitir a instauração de um processo de melhoria continuada em TIC para os itens de hardware, software, organização administrativa, processos de trabalho, investimentos e gestão de pessoas, além de apontar soluções para os problemas atuais identificados.

O processo de elaboração deste documento seguiu a metodologia recomendada pelo Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, considerando a nova política de TIC do governo, a Estratégia de Governança Digital e o Plano de Desenvolvimento Institucional da Unipampa. Ademais, as fases de elaboração e a homologação do documento final passaram pelo Conselho Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação (CGTIC), órgão máximo da DTIC, com competências normativas, deliberativas e consultivas sobre a política geral de TIC da Universidade.

Embora o PDTIC possua uma finalidade estratégica, seu caráter é dinâmico, devendo ser revisado anualmente e atualizado quando necessário, de modo a manter o adequado alinhamento às estratégias e prioridades da Unipampa. Nesse contexto, a estrutura de TIC existente cumpre papel relevante, oferecendo as condições básicas para manutenção e desenvolvimento da instituição com a efetividade esperada.

A Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação percebe, dentro deste enfoque, a oportunidade de posicionar-se estrategicamente a serviço da Universidade, integrando-se definitivamente com todas as unidades organizacionais que a compõe, de forma a imbuir-se nas ações estratégicas que orientam a Unipampa para a consecução de seus objetivos.

2 METODOLOGIA APLICADA

A metodologia aplicada na elaboração do PDTIC é a sugerida no Guia de Elaboração de PDTI do SISP, elaborado e publicado pela Secretaria de Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (STI/MP). Em resumo, a metodologia orienta o desenvolvimento do PDTIC pautado em três fases principais: preparação, diagnóstico e planejamento. O Guia está disponível no endereço: <http://sisp.gov.br/guiapdtic/wiki/Apresentacao>.

As atividades iniciaram em junho e finalizaram em dezembro de 2016, envolvendo dez servidores de diferentes unidades da Universidade, além do CGTIC e colaboradores eventuais. As reuniões ocorreram em sua maioria por webconferência e a elaboração e revisões de documentos foram realizadas por meio de mensagens eletrônicas e discos virtuais. Ainda, para o levantamento de demandas foi utilizada a ferramenta LimeSurvey.

3 DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

O quadro abaixo apresenta os documentos mais relevantes que foram considerados para elaboração deste PDTIC. Estes documentos servem como base inicial para o alinhamento das ações de TIC com as diretrizes de governo, do SISP e da organização.

ID	DOCUMENTO	DESCRIÇÃO
DR1	PDI 2014-2018	Plano de Desenvolvimento Institucional da Unipampa.
DR2	PDTIC 2011-2015	Plano Diretor de TIC da Unipampa.
DR3	EGTI 2014-2015	Estratégia Geral de Tecnologia da Informação do SISP.
DR4	EGD 2016-2019	Estratégia de Governança Digital.
DR5	Resolução Nº. 05/2010	Regimento Geral da Unipampa.
DR6	Resolução Nº. 19/2010	Regimento interno da DTIC.
DR7	Guia de Elaboração de PDTI	Guia de Elaboração de PDTI do SISP, versão 1.0.
DR8	Plano Plurianual 2016-2019	Plano Plurianual - 2016/2019.
DR9	LOA Unipampa 2016	Relatório Orçamentário Geral por área.
DR10	Instrução Normativa 04/2014-MP/STI	Dispõe sobre o processo de contratação de soluções de TIC pelos órgãos integrantes do SISP.
DR11	Decreto Nº. 8.539/2015	Dispõe sobre o uso do meio eletrônico para a realização do processo administrativo.
DR12	Portaria Nº. 20/2016-MP/STI	Orientações para contratação de soluções de TIC no âmbito da Administração Pública Federal (APF).
DR13	e-MAG	Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico.
DR14	Decreto 7.746/2012	Dispõe sobre critérios, práticas e diretrizes nas contratações realizadas pela APF.
DR15	Instrução Normativa 02/2014-STI/MP	Dispõe sobre regras para a aquisição de máquinas e aparelhos consumidores de energia pela APF.
DR16	Decreto Nº. 8.135/2013	Dispõe sobre as comunicações de dados da APF.
DR17	ISO/IEC 38500	Norma internacional para Governança.
DR18	COBIT 5	Framework de Governança e Gestão Corporativa de TIC.
DR19	Decreto Nº. 3.505/2000	Institui a Política de Segurança da Informação nos órgãos e entidades da Administração Pública Federal.

DR20	Decreto Nº. 8.638/2016	Institui a Política de Governança Digital no âmbito dos órgãos e das entidades da APF.
DR21	Guia de Governança de TIC do SISP	Guia para ações de Governança.
DR22	Resolução 31/2011 (art.19, IV.)	Resolução CONSUNI sobre Regimento do Sistema de Bibliotecas – SisBi.
DR23	Resolução 67/2013 (art.1º)	Resolução CONSUNI sobre Normas para trâmite eletrônico.
DR24	Resolução 83/2014	Resolução CONSUNI que Institui a Estrutura de Segurança da Informação e Comunicações (ESIC).
DR25	Resolução 106/2015 (art.3)	Resolução CONSUNI que cria Política Institucional de Informação.
DR26	Lei Nº. 12.527/2011	Lei de Acesso à Informação.
DR27	Instrução Normativa 01/2008-GSI/PR	Disciplina a Gestão de Segurança da Informação e Comunicações na APF.
DR28	Guia Livre - Referência de Migração para Software Livre	Política do Governo Federal (e-Gov) para software livre.
DR29	Resolução 21/2010	Resolução CONSUNI sobre uso de certificação digital.
DR30	Decreto Nº. 8.777/2016	Institui a Política de Dados Abertos.
DR31	Lei Nº. 8.159/1991	Dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados.
DR32	Lei Nº. 7.232/1984	Dispõe sobre a Política Nacional de Informática.
DR33	Instrução Normativa Conjunta Nº 01/2016	Dispõe sobre controles internos, gestão de riscos e governança.
DR34	Portaria Nº 40/2016 – STI/MP	Institui o Plano de Contratações de Soluções de TIC.

4 PRINCÍPIOS E DIRETRIZES

A lista de princípios e diretrizes foi criada a partir da leitura dos documentos de referência (quadro anterior), estas informações foram observadas durante todo o processo de elaboração do PDTIC, orientando para as tomadas de decisão.

ID	DESCRIÇÃO	ORIGEM
PD01	<i>Desenvolver habilidades locais a partir de capacitações regulares e compartilhamento de experiências.</i>	- EGTI - Portaria Nº. 20/2016-MP/STI - Resolução 83/2014-CONSUNI/Unipampa - Guia Livre - Referência de Migração para Software Livre
PD02	<i>Capacitação dos segmentos de tecnologias de segurança da informação.</i>	- Decreto 3505, de 13/06/2000
PD03	<i>Compartilhamento da capacidade de serviço. ¹</i>	- EGTI - EGD - Portaria Nº. 20/2016-MP/STI - Decreto Nº. 8.638/2016
PD04	<i>Desenvolver e implementar a Governança de TIC.</i>	- COBIT 5 - ISO/IEC 38500 - Instrução Normativa Conjunta Nº 01/2016 - Guia de Governança de TIC do SISP
PD05	<i>Priorização ao uso de padrões abertos. ²</i>	- EGTI - Guia Livre - Referência de Migração para Software Livre - Decreto Nº. 8.638/2016 - Decreto Nº. 8.777/2016
PD06	<i>Planejamento alinhado aos objetivos estratégicos da organização e Governo Federal.</i>	- EGTI - EGD - ISO/IEC 38500 - IN 04/2014-MP/STI - Decreto 7.174/2010 - Lei Nº. 7.232/1984
PD07	<i>Direcionar a gestão e trâmite processual, assim como a oferta de serviços, ao meio digital.</i>	- Resolução 67/2013-CONSUNI/Unipampa - Resolução 21/2010-CONSUNI/Unipampa - Decreto Nº. 8.539/2015

		- Decreto Nº. 8.638/2016 - EGD
PD08	<i>Buscar por soluções inovadoras, em conformidade com leis e práticas aplicáveis, focando na simplicidade das operações.</i>	- EGTI - EGD - Guia de Governança de TIC do SISP - Decreto Nº. 8.638/2016
PD09	<i>Garantir a proteção das soluções, documentos e informações pessoais.</i>	- EGTI - Lei Nº. 8.159/1991 - Res. 106/2015-CONSUNI/Unipampa - Resolução 83/2014-CONSUNI/Unipampa - Resolução 67/2013-CONSUNI/Unipampa - Decreto 8.135/2013 - Lei Nº. 7.232/1984 - Decreto Nº. 8.638/2016 - Decreto Nº. 3.505/2000
PD10	<i>Aperfeiçoamento da política de Segurança de TIC.</i>	- Instrução Normativa 01/2008-GSI/PR - Decreto Nº. 3.505/2000 - Resolução 83/2014-CONSUNI/Unipampa - Decreto Nº. 3.505/2000 - Decreto Nº. 8.638/2016 - EGD
PD11	<i>Estimular a participação social com foco em suas necessidades.</i>	- EGTI - EGD - Decreto Nº. 8.638/2016
PD12	<i>Ampliar e aperfeiçoar as práticas de sustentabilidade em TIC.</i>	- Decreto 7.746/2012 - Portaria Nº. 20/2016-MP/STI - IN 02/2014-STI/MP
PD13	<i>Criar, facilitar e promover o uso de mecanismos que garantam o acesso às informações de forma transparente.</i>	- Res. 106/2015-CONSUNI/Unipampa - Lei Nº. 12.527/2011 - Guia de Governança de TIC do SISP - Decreto Nº. 8.638/2016 - EGD - Lei Nº. 7.232/1984 - Resolução 31/2011-CONSUNI/Unipampa - eMAG v3.0 - Decreto Nº. 8.777/2016

1 O compartilhamento tem por objetivo evitar duplicação de esforços e eliminar desperdícios.

2 Padrões abertos são de livre acesso e implementação, que independem de pagamentos e não há discriminação de uso.

5 ORGANIZAÇÃO DA TIC

A Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação da Unipampa é um órgão suplementar da Reitoria, previsto no Art. 53 do Regimento Geral da instituição, com estrutura prevista na Portaria nº 745 de 13 de abril de 2010. Tem por objetivo criar e manter condições para o funcionamento sistêmico das atividades ligadas à tecnologia da informação e comunicação, a fim de dar suporte ao desenvolvimento do ensino, pesquisa, extensão, gestão e serviços à comunidade acadêmica.

À DTIC compete planejar, organizar, dirigir e controlar todas as atividades de interesse comum relacionadas à tecnologia da informação e à comunicação de acordo com as diretrizes da Universidade.

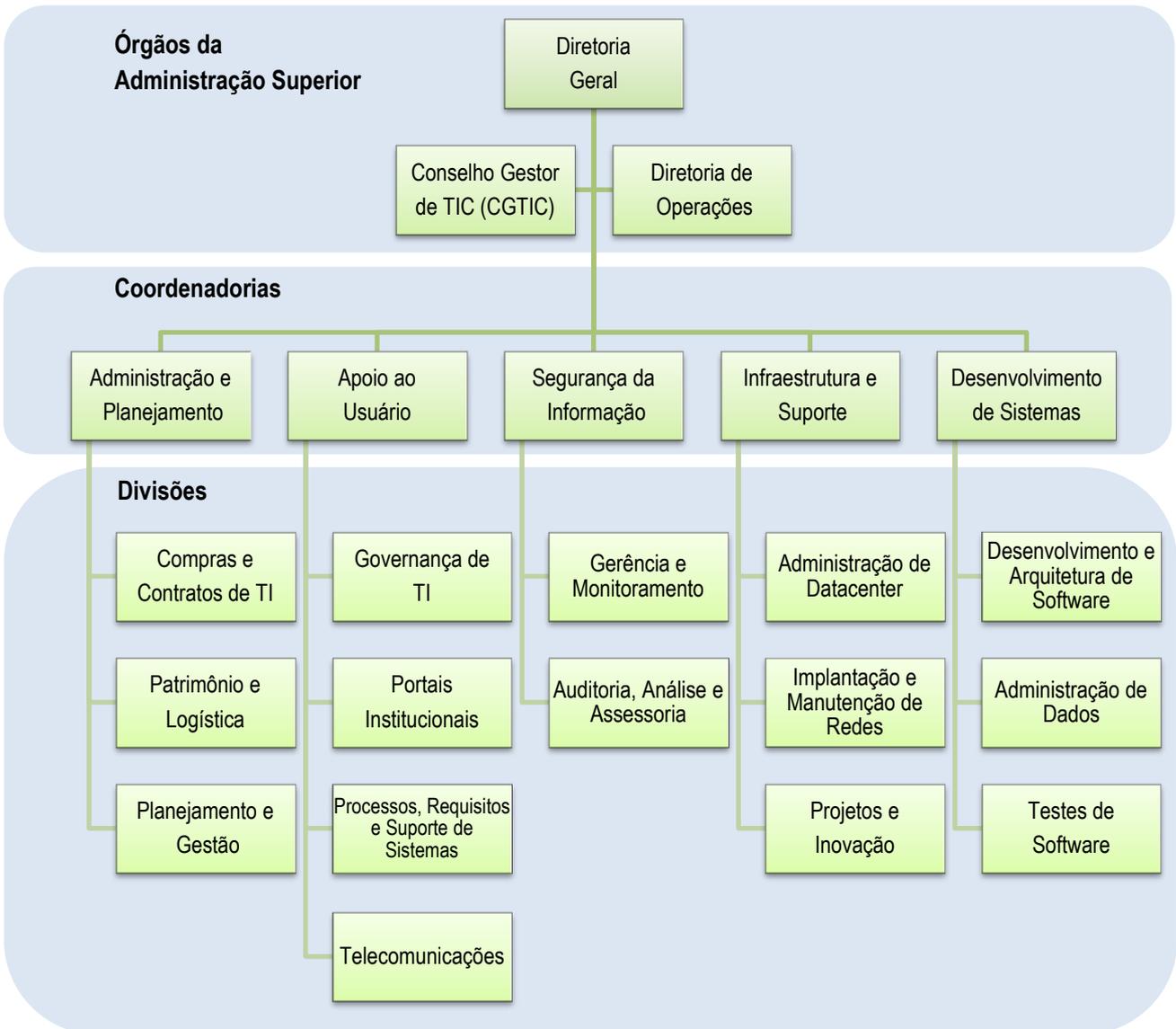
Atualmente a DTIC é composta por cinco coordenadorias:

- Coordenadoria de Apoio ao Usuário (CAU);
- Coordenadoria de Administração e Planejamento (COAP);
- Coordenadoria de Desenvolvimento (CODEV);
- Coordenadoria de Redes e Infraestrutura (CORIS);
- Coordenadoria de Segurança da Informação (CSI).

Ainda, sob orientação da DTIC estão os setores de Tecnologia da Informação e Comunicação (STIC) dos Campus quanto à aplicação das políticas da área de Tecnologia da Informação e Comunicação da Universidade.

O **Catálogo de Serviços da DTIC**, com detalhes sobre os serviços de competência deste setor, está disponível para acesso no endereço: <http://servicos.unipampa.edu.br/dtic>.

5.1 Estrutura Organizacional da DTIC



Observação: Devido a estrutura atual estar ainda em revisão, a mesma foi transformada em ação (Objetivo GOV1), para envolvimento do CGTIC, com prazo de finalização para dezembro de 2017.

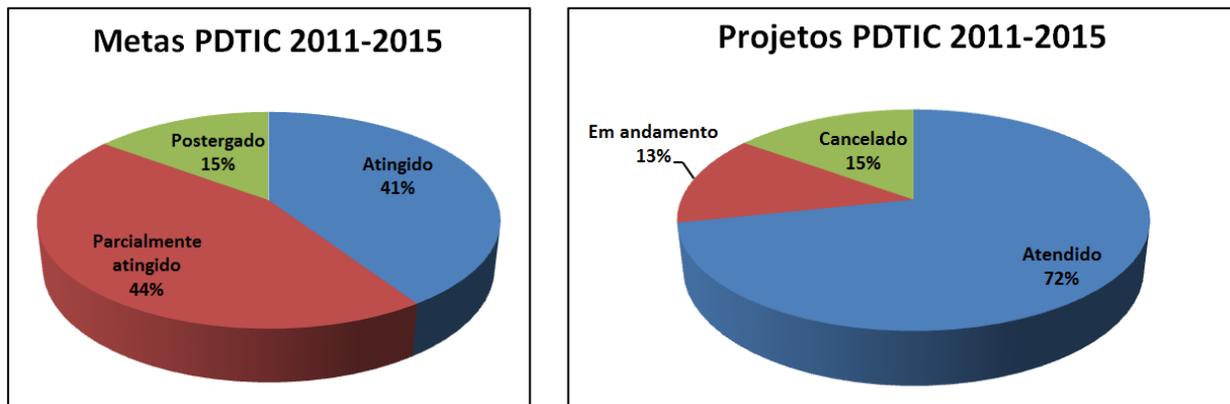
6 RESULTADO DO PDTIC ANTERIOR

O PDTIC anterior foi publicado em fevereiro de 2011 com horizonte de cinco anos, sua metodologia dividia o planejamento em metas e projetos para este período. A partir destes planos foi

analisado o seu cumprimento considerando o cenário atual e as novas projeções. A seguir apresentamos dois gráficos que resumem o resultado final deste trabalho. O relatório completo se encontra no **ANEXO 1** deste documento.

Salienta-se que diante de fatores significativos como o alto número de metas a serem atingidas, ausência de monitoramento formal do plano, além das restrições orçamentárias que caracterizaram os últimos anos, considera-se um resultado minimamente satisfatório.

Resumo do relatório sobre o cumprimento do PDTIC anterior:



7 REFERENCIAL ESTRATÉGICO DE TIC

7.1 Missão

Disseminar a cultura digital, fornecendo soluções que facilitem o acesso à informação e à gestão.

7.2 Visão

Ser um órgão de excelência em gestão, inovação, colaboração e alinhamento estratégico interno e externo.

7.3 Valores

- **Clareza:** agir baseado na compreensão dos fatos;
- **Eficácia:** prover soluções que transformem o ambiente, atingir o objetivo proposto, resolver definitivamente o problema;
- **Inovação:** incentivar as transformações através de ferramentas;
- **Simplicidade:** optar pelas alternativas mais fáceis de usar;
- **Comprometimento:** assumir a liderança;
- **Regulação:** estudar e atender os requisitos legais necessários;
- **Riscos:** alertar a alta direção sobre os riscos envolvidos.

7.4 Análise SWOT

A Análise SWOT é uma ferramenta utilizada para fazer análise de ambiente, sendo usado como base para gestão e planejamento estratégico de uma organização. Trata-se de um método que possibilita verificar e avaliar os fatores intervenientes para um posicionamento estratégico das unidades de TIC no cenário em questão.

O resultado dos estudos realizados permite entender melhor o ambiente organizacional da TIC e auxilia na busca de formas de se evoluir a gestão, corrigindo as fraquezas e ameaças encontradas e alavancando as forças e oportunidades identificadas.

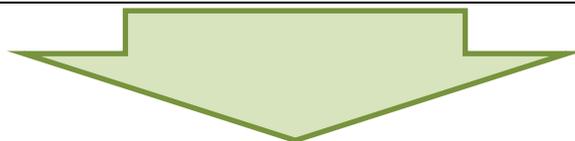
FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Quantitativo de pessoal; ➤ Qualidades nas equipes, como: comprometimento, visão investigativa, perseverança, criatividade, vontade de colaborar, capacidade para fazer mais com menos, companheirismo; ➤ Desenvolvimento de ERP modular próprio (GURI), utilizando processos bem definidos de desenvolvimento, testes e implantação; ➤ Equipes com conhecimento e aptidões diversificados; ➤ Bom ambiente de trabalho; ➤ Espaço físico adequado (Alegrete); ➤ Cultura inovadora; ➤ Produtividade. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Processos internos imaturos; ➤ Atraso na tomada de decisões; ➤ Gestão orientada por eventos e não por planejamento; ➤ Ausência de parcerias com laboratórios de inovação e pesquisa; ➤ Sobreposição de algumas atribuições entre as coordenações; ➤ Não-renovação de lideranças; ➤ Sobrecarga de pessoal em algumas funções (ex. Administração de Dados); ➤ Carência de estagiários; ➤ Concorrência injustificada entre membros de equipes diferentes; ➤ Falta de um Datacenter; ➤ Falta de investimento na renovação do parque de TIC; ➤ Pouca interação com os usuários dos serviços; ➤ Assiduidade; ➤ Desatualização e ausência de capacitações; ➤ Falta de maior envolvimento entre DTIC e STIC; ➤ Falta de maior envolvimento com a comunidade acadêmica.
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Universalização da tecnologia; ➤ Uso da nuvem como recurso alternativo; ➤ Formação de parcerias como: cursos ligados à tecnologia, outras universidades, órgãos públicos e o Pampatec; ➤ Prestação de serviços para outras universidades e/ou órgãos públicos; ➤ Contato com todos os setores da Universidade; ➤ Representatividade na alta gestão. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Restrição de orçamento de TIC; ➤ Desmotivação por baixos salários; ➤ Falta de planejamento do cliente; ➤ Crescimento de incidentes de segurança; ➤ Infraestrutura disponível na região; ➤ Indisponibilidade dos serviços da RNP.

8 ALINHAMENTO COM A ESTRATÉGIA DA ORGANIZAÇÃO

REGIMENTO GERAL DA Unipampa Sobre o planejamento institucional
Art. 8 (...) unidade de administração e patrimônio, com organização sistêmica multicampi de bibliotecas, laboratórios e outras instalações, equipamentos e tecnologias;
Art. 8 (...) cooperação entre as Unidades Universitárias e os Órgãos Complementares, visando unidade de ação no desenvolvimento do Plano de Desenvolvimento Institucional e economicidade na gestão do corpo docente e técnico-administrativo em educação, dos recursos materiais, tecnológicos e financeiros.
Art. 117. A Administração da Universidade é um processo de construção coletiva e participativa que permeia toda a organização, devendo ser coordenada no âmbito da administração superior, tendo a finalidade de integrar e articular todas as políticas e decisões institucionais, e de criar as condições para implementação do plano de desenvolvimento institucional, bem como para o atendimento das obrigações legais e daquelas decorrentes da missão da Universidade, assim como desenvolver as estratégias a serem utilizadas na implementação da avaliação institucional.
Art. 119. O Planejamento Institucional levará em consideração: <ol style="list-style-type: none"> I. a missão institucional; II. a análise do meio interno e externo à Unipampa; III. os princípios e diretrizes gerais da Universidade; IV. as políticas institucionais; V. os objetivos e metas institucionais; VI. a estrutura multicampi; VII. o orçamento institucional; VIII. os resultados da avaliação institucional.
Art. 120. O processo de planejamento institucional deverá contar com uma metodologia que proporcione: <ol style="list-style-type: none"> I. a integração e articulação de todas as unidades universitárias e da Reitoria; II. o contato com a comunidade acadêmica e com a sociedade, visando identificar suas demandas, satisfações e insatisfações; III. fazer do planejamento um instrumento participativo e de gestão eficiente para todos os órgãos e unidades da Universidade; IV. a continuidade do processo ao longo do tempo e a melhoria contínua da gestão da Universidade; V. a realimentação do projeto de desenvolvimento institucional.

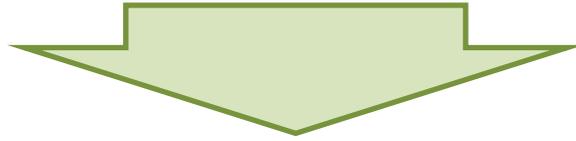


REGIMENTO DA DTIC Sobre a competência do setor
A DTIC tem por objetivo criar e manter condições para o funcionamento sistêmico das atividades ligadas à tecnologia da informação e comunicação na Universidade, a fim de dar suporte ao desenvolvimento do ensino, pesquisa, extensão, gestão e serviços à comunidade, de acordo com as diretrizes da Universidade.
Art. 2º À DTIC compete planejar, organizar, dirigir e controlar todas as atividades de interesse comum relacionadas à tecnologia da informação e à comunicação de acordo com as diretrizes da Universidade.



PLANO PLURIANUAL DO GOVERNO FEDERAL (2016-2019) Objetivos na área da Educação
Educação de qualidade como caminho para a cidadania e o desenvolvimento social e econômico.
Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação.
Promoção da qualidade e ampliação do acesso à educação com equidade, articulando os diferentes níveis,

modalidades e sistemas, garantindo condições de permanência e aprendizado e valorizando a diversidade.
Promoção do direito à comunicação e à inclusão digital, ampliando o acesso à internet banda larga e expandindo a oferta de serviços e conteúdos de telecomunicações.



PLANO ESTRATÉGICO DA Unipampa (2014-2018) Objetivos com envolvimento de TIC
A Unipampa, através da integração entre ensino, pesquisa e extensão, assume a missão de promover a educação superior de qualidade, com vistas à formação de sujeitos comprometidos e capacitados a atuarem em prol do desenvolvimento regional, nacional e internacional.
Aperfeiçoar os processos de comunicação interna e externa.
Ofertar serviços e soluções de TIC para a comunidade universitária. → 08 INICIATIVAS: Registradas no Inventário de Necessidades.



ESTRATÉGIA DE GOVERNANÇA DIGITAL (2016-2019) Objetivos de TIC do SISP
Fomentar a disponibilização e o uso de dados abertos.
Ampliar o uso de TIC para promover a transparência e dar publicidade à aplicação dos recursos públicos.
Garantir a segurança da informação e comunicação do Estado e o sigilo das informações do cidadão.
Expandir e inovar a prestação de serviços digitais.
Melhorar a governança e a gestão por meio do uso da tecnologia
Facilitar e universalizar o uso e o acesso aos serviços digitais.
Compartilhar e integrar dados, processos, sistemas, serviços e infraestrutura.
Fomentar a colaboração no ciclo de políticas públicas.
Ampliar e incentivar a participação social na criação e melhoria dos serviços públicos.
Aprimorar a interação direta entre governo e sociedade.

9 INVENTÁRIO DE NECESSIDADES

O inventário de necessidades foi iniciado com o levantamento de demandas realizado entre 15 e 28 de setembro de 2016, a partir de questionários enviados a alunos e servidores da Universidade. A pesquisa foi organizada em quatro questionários dirigidos a diferentes grupos:

- Questionário Q1: Alunos regulares;
- Questionário Q2: Docentes e técnico-administrativos;
- Questionário Q3: Gestores e Suportes de TIC (STIC) dos campi;
- Questionário Q4: Gestores da DTIC.

Os questionários utilizados neste levantamento estão no **ANEXO 2**.

Conforme demonstrado no quadro a seguir, o retorno da pesquisa foi baixo, entretanto, a qualidade das respostas superou as expectativas iniciais, tornando o resultado final satisfatório.

TAXA DE RESPOSTA DA PESQUISA		
Q1: Alunos regulares	Total de convites enviados	11736
	Total de respostas recebidas	661
	Porcentagem	5,63%
Q2: Docentes e técnico-administrativos	Total de convites enviados	1765
	Total de respostas recebidas	652
	Porcentagem	36,94%
Q3: Gestores e Suportes de TIC (STIC) dos campi	Total de convites enviados	126
	Total de respostas recebidas	49
	Porcentagem	38,88%
Q4: Gestores da DTIC	Total de convites enviados	11
	Total de respostas recebidas	04
	Porcentagem	36,36%
PARTICIPAÇÃO TOTAL		10,01%

Ainda, na construção do inventário foram considerados os resultados das fases anteriores do processo de elaboração, como o levantamento de documentos, análise da organização e análise SWOT.

Após tabulação das informações recebidas foram aplicados os critérios de priorização definidas pela Equipe de Elaboração do PDTIC, que foram: relação com as estratégias e diretrizes levantadas, obrigatoriedade da norma/lei, prazo para execução, número de citações na pesquisa, técnica GUT. O resultado final se encontra no **ANEXO 3** deste documento.

Nos **ANEXOS 4 e 5** estão os resultados das questões objetivas dos questionários para alunos e servidores, respectivamente.

10 PLANO DE METAS E DE AÇÕES

O plano de metas e ações proposto representa o desdobramento da estratégia para atendimento das necessidades identificadas. Para facilitar o entendimento e localização, as informações foram organizadas em quatro eixos: Infraestrutura, Segurança, Sistemas e Governança.

As metas estabelecem ou contribuem para um objetivo geral, elas são acompanhadas por indicadores que medem o cumprimento da meta em determinado prazo. Já as ações são o conjunto de tarefas – atividades ou projetos – que deverão ser cumpridas para que, em conjunto, tenham grande probabilidade de produzir o alcance da meta estabelecida.

EIXO: INFRAESTRUTURA

OBJETIVO INF1: Prover infraestrutura física proporcional à demanda institucional de serviços de tecnologia da informação e comunicação.					
Metas	Indicador	Prazo	Ação	Área responsável	Custo estimado
Estruturação de um Data Center principal (1ª fase)	Contratação	Nov/2017	Consolidação do projeto básico e executivo.	CORIS	N/A
		Dez/2018	Contratação da primeira fase.	COAP	R\$1.000.000,00
Ampliação da banda larga nas unidades universitárias em 10% (velocidade e pontos de acesso)	% Aumento	Jun/2017	Publicidade dos relatórios de uso.	CSI	N/A
		Dez/2017	Reorganização e melhoria das redes lógicas dos campi.	CORIS	R\$1.200.000,00
		Jun/2017	Solicitação à RNP de ampliação dos links principais.	Direção/CSI	N/A
Universalizar o acesso aos recursos tecnológicos da Universidade a partir de política de BYOD	Implantação	Dez/2018	Implementar e divulgar o BYOD.	CAU/CORIS	N/A
Elevar disponibilidade e qualificação de equipamentos e softwares	Substituição 5%/ano	Dez/2019	Substituição de computadores com mais de 5 anos de uso.	CORIS/COAP	R\$642.000,00/ano
	Aumento de 5%/ano	Dez/2018	Disponibilização de mais pontos de acesso à comunicação VoIP.	CAU/CORIS	R\$120.000,00/ano

EIXO: SEGURANÇA

OBJETIVO SEG1: Aderência às normas de Segurança de Tecnologia da Informação e Comunicações.					
Metas	Indicador	Prazo	Ação	Área responsável	Custo estimado
Disseminar política de segurança da informação através da publicação de	Publicação de política	Dez/2017	Implantar Estrutura de Segurança da Informação e Comunicação (ESIC), como cumprimento da IN GSI/PR 01/2008.	DIREÇÃO/CSI	N/A

política		Dez/2018	Aprovar Política de Segurança da Informação e Comunicação da Unipampa (POSIC).	ESIC	N/A
Garantir a segurança e o sigilo das informações sendo o número de incidentes com vazamento de informações menor que 3	Número de incidentes com vazamento de informações	Abr/2018	Implantar e fortalecer as equipes de tratamento de incidentes de segurança (ETIR).	ESIC	N/A
		Dez/2019	Aderência ao Decreto 8.135/2013 (comunicações de dados).	CSI	R\$40.000,00/ano
		Dez/2019	Implantar recurso de autenticação digital em documentos gerados nos sistemas institucionais.	CAU/CODEV	N/A
		Dez/2017	Iniciar implantação de autenticação digital de usuários em sistemas ou serviços institucionais.	CAU/CODEV	R\$50.000,00
		Dez/2017	Contratação de antivírus institucional.	CSI/CORIS	R\$25.000,00
		Dez/2018	Atualização dos equipamentos de firewalls de borda.	CSI	R\$660.000,00
Instituir ações de sensibilização e capacitação dos servidores em Segurança da Informação e Comunicação	Ações executadas	Jun/2017	Criar programa ou evento de divulgação sobre o tema.	CSI	R\$2.800,00
		Jun/2017	Realizar estudo de viabilidade para capacitação sobre o tema para servidores de diferentes níveis de conhecimento.	CSI	N/A
Instituir práticas de auditoria de Segurança da Informação e Comunicação	Formalização do processo	Dez/2018	Formalização de processo interno para auditorias na área.	CSI	N/A

OBJETIVO SEG2: Garantir os atributos básicos da Segurança da Informação à comunidade acadêmica.

Metas	Indicador	Prazo	Ação	Área responsável	Custo estimado
Garantir alta disponibilidade e resiliência, mantendo percentual mínimo de acordo com percentual definido em estudo técnico	% de Disponibilidade	Dez/2017	Realizar estudo técnico para definição de taxa de disponibilidade mínima.	CSI/CORIS	N/A
		Jan/2018	Manter disponibilidade satisfatória do GURI, Biblioteca e portais.	CSI/CORIS	R\$90.000,00
		Ago/2017	Disponibilizar relatório técnico mensal sobre disponibilidade dos principais serviços.	CSI	N/A
		Dez/2019	Definir o processo de Gestão de Continuidade de Negócios em conformidade com a Norma 06/IN01/DSIC/GSIPR	ESIC/CSI/CORIS	N/A
		Dez/2019	Definir o processo de Gestão de Riscos de Segurança em conformidade com a Norma Complementar nº 04/IN01/DSIC/GSIPR.	ESIC/CSI/CORIS	N/A
		Jun/2018	Contratação de links de contingência de maior capacidade.	CSI/COAP	R\$350.000,00/ano

EIXO: SISTEMAS

OBJETIVO SIS1: Expandir e inovar a prestação de serviços digitais.					
Metas	Indicador	Prazo	Ação	Área responsável	Custo estimado
Ampliar a prestação de serviços públicos por meio digitais criando 150 novas funcionalidades	Nº de funcionalidades disponibilizadas	Dez/2018	Aderência ao Decreto 8.539/2015 (tramitação eletrônica).	CAU/CODEV	R\$300.000,00
		Dez/2019	Expansão/criação de módulos para o GURI Web e Mobile.	CAU/CODEV	N/A
Estimular a cocriação de novos serviços digitais com a participação da sociedade civil a partir da criação de uma interface de comunicação	Criação de interface de comunicação	Dez/2018	Conduzir pesquisa com a comunidade acadêmica sobre demandas de novos serviços digitais.	Comitê EGD	N/A
Expandir os serviços publicados no Portal de Serviços Públicos com a publicação do catálogo de serviços institucional	Publicação	Dez/2018	Solicitar a elaboração do catálogo de serviços e validação posterior.	Comitê EGD	N/A
Aderência em 100% às resoluções do CONSUNI sobre desenvolvimento de novos sistemas	Percentual de adesão	Ago/2017	Produzir parecer técnico sobre atendimento a Resolução 67/2013 e 106/2015.	CAU	N/A
Ampliar/aperfeiçoar integração entre sistemas, com no mínimo 3 ações	Nº de sistemas integrados à ERP principal	Dez/2018	Integração do SGCE com o GURI.	CAU/CODEV	N/A
		Dez/2019	Migração do SIE para o GURI (Acadêmico).	CAU/CODEV	N/A
		Dez/2019	Desenvolvimento de módulo no GURI para substituição do SIPPEE.	CAU/CODEV	N/A

OBJETIVO SIS2: Facilitar e universalizar o uso e o acesso aos serviços digitais.					
Metas	Indicador	Prazo	Ação	Área responsável	Custo estimado
Incentivar a construção de interfaces para disponibilização dos dados governamentais através da criação de plano específico	Publicação	Dez/2019	Criar plano de incentivo para construção de interfaces.	Comitê EGD	N/A
Implantar ferramentas que promovam a comunicação	Nº de sistemas	Dez/2019	Implantar melhorias nos portais e sistemas para comunicação com a comunidade.	CAU/CODEV	N/A

proativa com o cidadão em pelo menos 2 dos sistemas					
Facilitar o acesso a serviços e informações institucionais em 100% dos sistemas e portais	% de sistemas adaptados ou contratados com requisitos de acessibilidade e usabilidade	Dez/2019	Inclusão de acessibilidade como requisito para o desenvolvimento e contratação de novos sistemas.	CAU/CODEV	N/A
			Aderência de sistemas e portais às recomendações do modelo eMAG.	CAU/CODEV	N/A
		Dez/2018	Implantação de melhorias no layout e funcionalidades no portal principal e dos campi.	CAU	N/A
		Dez/2017	Produzir parecer técnico a partir de pesquisa com a comunidade acadêmica para melhorias visuais e de funcionalidades nas plataformas Guri e Moodle.	CAU/CODEV	N/A
Aperfeiçoamento de plataformas de comunicação remota com a ampliação de 11 pontos de videoconferência	Nº de pontos de videoconferência	Mar/2018	Ampliação de pontos de videoconferência.	COAP/CORIS	R\$220.000,00
			Padronização das salas de videoconferência.	COAP/DIREÇÃO	R\$880.000,00
Incentivar a utilização de plataformas de comunicação remota através campanha de incentivo	Execução	Mar/2018	Criar campanha de incentivo ao uso de videoconferências e webconferências.	COAP/CAU	N/A

EIXO: GOVERNANÇA

OBJETIVO GOV1: Aprimorar as práticas de Governança de TIC e o suporte à gestão institucional.					
Metas	Indicador	Prazo	Ação	Área responsável	Custo estimado
Melhorar a governança e a gestão por meio do uso da tecnologia na informatização de 30% de processos mapeados	% Informatização de relatórios de controle	Jun/2019	Realizar o mapeamento e o aperfeiçoamento dos processos de trabalho envolvidos na prestação de serviços.	Comitê EGD	N/A
Manter adequado suporte de tecnologia da informação para apoiar a implantação dos controles internos da gestão a partir da disponibilização de módulo específico	Disponibilização de módulo	Jun/2017	Desenvolvimento e disponibilização de módulo de planejamento institucional.	CAU/CODEV	N/A

Manter o processo de contratações de TIC 100% aderente às normas governamentais e legislação vigente	Percentual de adesão	Dez/2018	<p>→ Produzir relatório com cronograma de implantação do Decreto 7.174/2010.</p> <p>→ Produzir relatório com cronograma de implantação da IN 04/2014-MP/STI.</p> <p>→ Produzir relatório com cronograma de implantação das orientações para elaboração/ajuste de especificações técnicas de ativos de TIC (MP/STI).</p> <p>→ Produzir parecer técnico sobre aplicação das recomendações dos guias de Compras Públicas Sustentáveis (MMA), Guia Prático de Licitações Sustentáveis (AGU), Guia Prático para Contratação de Soluções de TIC (MP), Guia de Boas Práticas em Contratação de Soluções de TIC: Riscos e Controles para o planejamento da contratação (TCU).</p>	COAP	N/A
Aperfeiçoar a organização interna da TIC referente a processos e equipes a partir de ao menos 6 ações específicas	Nº de ações	Dez/2017	Revisão da estrutura organizacional da DTIC e divisões internas.	DIREÇÃO	N/A
		Dez/2018	Produzir parecer técnico com cronograma sobre a formalização dos processos internos da DTIC.	COAP/DIREÇÃO	N/A
		Ago/2018	Revisão da relação técnica-administrativa entre DTIC e STIC.	DIREÇÃO	N/A
		Dez/2017	Estudo para distribuição nivelada de chamados entre os STICs pelo GAUCHA.	CAU/CORIS	N/A
		Dez/2019	Produzir parecer técnico com recomendação da dimensão de equipes por campi e competências segundo normas internas e externas.	CAU/DIREÇÃO	N/A
		Jun/2019	Implantação e Consolidação de Programa de Capacitação.	COAP/DIREÇÃO	N/A
Fomentar a colaboração no ciclo de políticas públicas através de ao menos 3 ações específicas	Nº de ações realizadas	Jun/2019	Capacitar servidores públicos via Nudape para melhorar a qualidade de participação social e relacionamento com o cliente.	Comitê EGD	R\$2.600,00
		Jun/2018	Ampliar a realização de consultas públicas por meios digitais.	Comitê EGD	N/A
		Dez/2019	Promoção e Consolidação da Cooperação Técnica e Administrativa entre Instituições (Política Institucional de Convênios e Parcerias).	Comitê EGD	R\$2.000,00

OBJETIVO GOV2: Fomentar a disponibilização e o uso de dados e formatos abertos.					
Metas	Indicador	Prazo	Ação	Área responsável	Custo estimado
Atendimento às Estratégias de Governança Digital do Governo Federal sobre o uso de dados abertos a partir da publicação de plano específico	Publicação do plano	Dez/2018	Reunir as melhores práticas relacionadas à elaboração de Política de Dados Abertos.	DIREÇÃO/Ouvidoria/Gabinete do Reitor	N/A
			Ampliar a publicação de dados abertos.		
			Publicação do Plano de Dados Abertos.		
Incentivo ao uso de softwares livres através da publicação de política	Publicação de política	Ago/2018	Criar ambiente tecnológico favorável à adoção de soluções livres.	CORIS	R\$46.000,00
		Jun/2019	Criar política de adoção de software livre.	Comitê EGD	N/A

OBJETIVO GOV3: Ampliar o uso de TIC para promover a transparência e dar publicidade à aplicação dos recursos públicos.					
Metas	Indicador	Prazo	Ação	Área responsável	Custo estimado
Transformar em “transparência ativa” os 20 pedidos de informação mais frequentes do SIC	Publicação	Dez/2018	Solicitar relatório ao setor competente.	DIREÇÃO/Ouvidoria	N/A
			Disponibilizar informações.		
Elevar a publicidade de bens e serviços de TIC disponibilizados a partir de publicação dos inventários de TIC	Publicação	Dez/2017	Criar relatório de bens de TIC no Guri com filtro específico.	CAU/COAP	N/A
		Jun/2018	Atualização do inventário de softwares.	CORIS/COAP	N/A
		Jun/2019	Atualização do inventário de infraestrutura de rede.	CORIS	R\$1.400,00
Dar publicidade e transparência da aplicação dos recursos públicos em 100% de dispositivos e plataformas digitais	% padronização/compatibilidade	Dez/2019	Padronizar e universalizar em todas as plataformas os espaços web com dados relativos à transparência.	CAU/CODEV	N/A

11 SISTEMAS EM DESENVOLVIMENTO

O quadro a seguir apresenta, de forma complementar ao Plano de Metas e Ações, uma fotografia do backlog de desenvolvimento, cuja priorização está alinhada com os objetivos gerais deste PDTIC:

SISTEMA	STATUS
GURI - Módulo Gestão de Concursos - Gerador de atas e controle de concursos	Aguardando
GURI - Módulo de Processo Seletivo - Funcionalidades com área para inform. dos processos	Aguardando
GURI - Módulo Boletim de serviços	Aguardando
GURI - Módulo Planejamento estratégico	Desenvolvimento
GURI - Módulo Gestão de Desenvolvimento Pessoal (NUDEPE)	Aguardando
GURI - Módulo Gestão Hospital Veterinário (HUVet)	Aguardando
GURI - Módulo RH - Funcionalidades para Solicitação de férias	Aguardando
GURI - Módulo RH - Funcionalidades de plano de trabalho e avaliação de desempenho	Aguardando
GURI - Módulo RH - Funcionalidades para Gestão de Afastamentos	Aguardando
GURI - Módulo Gestão de Listas de E-mails	Aguardando
GURI - Módulo Gestão de Licitações (substituição do SLO)	Aguardando
GURI - Módulo Acadêmico (migração do Acadêmico do SIE para GURI)	Aguardando
GURI - Módulo Projetos Acadêmicos (substituição do SIPPEE)	Análise de requisitos
GURI - Módulo Gestão de Estágios (Inclui a substituição de func. existentes no SIPPEE)	Aguardando
GURI - Módulo Diplomação e Apostilamento – Func. para Controle de Emissão de Diplomas	Aguardando
GURI - Módulo Assistência Estudantil - Funcionalidades de controle acadêmico dos beneficiários para decisões sócio econômicas	Aguardando
GURI - Módulo Pedido de Livros – Func. para pagamento e distribuição no pedido de livros	Aguardando
GURI - Módulo RUs - Funcionalidades e Processos de Autenticação Biométrica nos RU's	Análise de requisitos
GURI - Módulo Portal do Aluno - Funcionalidades de Matrícula, Trancamento e Relatórios (substituição do portal do aluno do SIE)	Aguardando
GURI - Novas versões programadas (frotas, protocolo e outros módulos do GURI)	Desenvolvimento (contínuo)
GURI MOBILE - Funcionalidades para matrícula de alunos	Aguardando
GURI MOBILE - Funcionalidades de diário de classe e lançamento de notas para professor	Aguardando
GURI MOBILE – novas funcionalidades	Aguardando
PORTAIS - Atualizações e Integrações dos portais institucionais existentes	Aguardando
PORTAIS - Atualizações e integrações do portal da DTIC	Aguardando
PORTAIS - Utilização de novas ferramentas para adm. e ger. da infraestrutura dos portais	Análise de requisitos
Adequações de acessibilidade no GURI Web (padrões eMAG)	Aguardando
INTEGRAÇÃO - Integração SGCE x GURI	Aguardando
INTEGRAÇÃO- Integração GURI x SIE x Moodle	Aguardando
Implantação de uma ferramenta de BI (substituição do SisRel)	Análise de requisitos
Adequação do Sistema de Biblioteca aos sistemas institucionais	Aguardando
Sistema Institucional de Eleições	Aguardando

12 PLANO DE GESTÃO DE PESSOAS

Estimativa de pessoal considerando as metas e ações projetadas para o período deste PDTIC:

CARGO	2017	2018	2019
Administrador	-	-	01
Analista de TI	01	02	-
Assistente em Administração	02	-	-
Técnico em Contabilidade	01	-	-
Técnico em TI	01	-	-

13 PLANO DE GESTÃO DE RISCOS

AÇÃO PLANEJADA	RISCO IDENTIFICADO	Probabilidade	Impacto	TIPO DE TRATAMENTO	Área Resp.
Atualização do inventário de softwares.	Falta de retorno dos campi.	Alto	Alto	Apoio da direção e reitor.	Direção
Contratação de links de contingência de maior capacidade.	Falta de Recursos para efetivar a contratação dos links de contingência.	Alto	Alto	Disponibilização de recursos pela gestão.	Reitoria
Implantar Estrutura de Segurança da Informação e Comunicação (ESIC), como cumprimento da IN GSI/PR 01/2008.	Falta de apoio da Alta Gestão.	Alto	Muito Alto	Maior cobrança por parte da Direção.	Direção
				Apresentação sobre leis e normas que determinam a efetivação da ESIC.	CSI
Aderência ao Decreto 8.135/2013 (comunicações de dados).	Falta de investimento em equipamentos.	Alto	Muito Alto	Disponibilização de recursos pela gestão.	Reitoria
	Falta de investimento em contratação de serviços.	Alto	Muito Alto	Disponibilização de recursos pela gestão.	
	Falta de investimento em capacitação.	Alto	Muito Alto	Disponibilização de recursos pela gestão.	
Formalização de processo interno para auditorias na área.	Falta de capacitação no assunto em específico.	Alto	Alto	Disponibilização de recurso para capacitação.	Direção
Manter disponibilidade satisfatória do GURI, Biblioteca e portais.	Falta de qualidade nos links de Internet.	Alto	Muito Alto	Cobrança pela melhoria contínua dos links junto a RNP e contratação de soluções de contingência.	CSI
	Falha em equipamentos antigos.	Alto	Muito Alto	Investimento em equipamentos novos e no Data Center.	
Disponibilizar relatório técnico mensal sobre disponibilidade dos principais serviços.	Falta de fidelidade nos dados disponibilizados.	Alto	Alto	Realizar monitoramento a partir do ambiente externo da Universidade.	CSI
Definir o processo de Gestão de Continuidade de Negócios em conformidade com a Norma 06/IN01/DSIC/GSIPR	Falta de capacitação no assunto em específico.	Alto	Alto	Disponibilização de recurso para capacitação.	CSI
Definir o processo de Gestão de Riscos de	Falta de capacitação no assunto em específico.	Alto	Alto	Disponibilização de recurso para capacitação.	CSI

Segurança em conformidade com a Norma Complementar nº 04/IN01/DSIC/GSIPR.					
Iniciar implantação de autenticação digital de usuários em sistemas ou serviços institucionais.	Dependência de tecnologia do fabricante / fornecedor (tokens, catracas, etc).	Alto	Alto	Estudar soluções alternativas.	CODEV
Migração do SIE para o GURI (Acadêmico).	Baixo nível de conhecimento do SIE.	Alto	Alto	Capacitação no SIE.	CAU/ CODEV
Aderência de sistemas e portais às recomendações do modelo eMAG.	Tecnologia do(s) sistema(s) não compatível com determinados itens requisitados pelo eMAG.	Alto	Alto	Revisão e alteração de determinados aspectos da tecnologia/arquitetura do(s) sistema(s).	CAU/ CODEV
Aderência de sistemas e portais às recomendações do modelo eMAG.	Dependência de conteúdo do site (portais) cadastrado pelo usuário, o qual pode não estar em conformidade com o eMAG.	Alto	Alto	Capacitação ao usuário.	CAU/ CODEV
Disponibilização de mais pontos de acesso à comunicação VoIP.	Falta de equipamentos.	Alto	Muito Alto	Uso compartilhado dos equipamentos existentes e compra de novos aparelhos.	CAU/ COAP
Aderência ao Decreto 8.539/2015 (tramitação eletrônica).	Demanda investimentos em ativos de TIC e capacitação no assunto.	Muito Alto	Muito Alto	Compra de estrutura adequada e capacitação de servidores.	CAU/ COAP
Desenvolvimento de módulo no GURI para substituição do SIPPEE.	Falta de disponibilidade dos gestores das pastas de ensino, pesquisa e extensão.	Alto	Muito Alto	Utilizar uma interface com mais disponibilidade em cada Pró-Reitoria.	CAU/ CODEV
Estruturação de Data Center principal (1ª fase).	Falta de recurso financeiro.	Alto	Muito Alto	Buscar fonte de recurso alternativo.	Direção
Substituição de computadores com mais de 5 anos de uso.	Falta de recurso financeiro.	Alto	Muito Alto	Buscar fonte de recurso alternativo.	Direção
Disponibilização de mais pontos de acesso à comunicação VoIP.	Falta de recurso financeiro.	Alto	Muito Alto	Estudo de viabilidade para soluções alternativas.	CORIS
Ampliação de pontos de videoconferência.	Falta de recurso financeiro.	Alto	Muito Alto	Ampliar capacidade para uso de soluções web.	CORIS
Padronização salas de videoconferência.	Falta de recurso financeiro.	Alto	Muito Alto	Ampliar capacidade para uso de soluções web.	CORIS
Solicitação à RNP de ampliação dos links principais.	Não atendimento.	Alto	Muito Alto	Estudo de soluções alternativas.	CSI
Produzir parecer técnico com cronograma sobre a formalização dos processos internos da DTIC.	Falta de retorno dos responsáveis pelas informações.	Médio	Alto	Responsabilização formal dos envolvidos.	Direção
Implantação e Consolidação de Programa de Capacitação.	Indefinição de prioridades, áreas e recursos alocados para consolidação do programa.	Médio	Alto	Responsabilização formal dos envolvidos.	Direção
Atualização dos inventários de softwares e infraestrutura de rede.	Falta de retorno dos responsáveis pelas informações.	Médio	Alto	Responsabilização formal dos envolvidos.	Direção

14 PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DE TIC

A proposta orçamentária considera as ações planejadas neste documento para o período, além de possíveis desdobramentos destas ações e custos operacionais. Os valores são estimados e somados à previsão de inflação com base no índice IPCA.

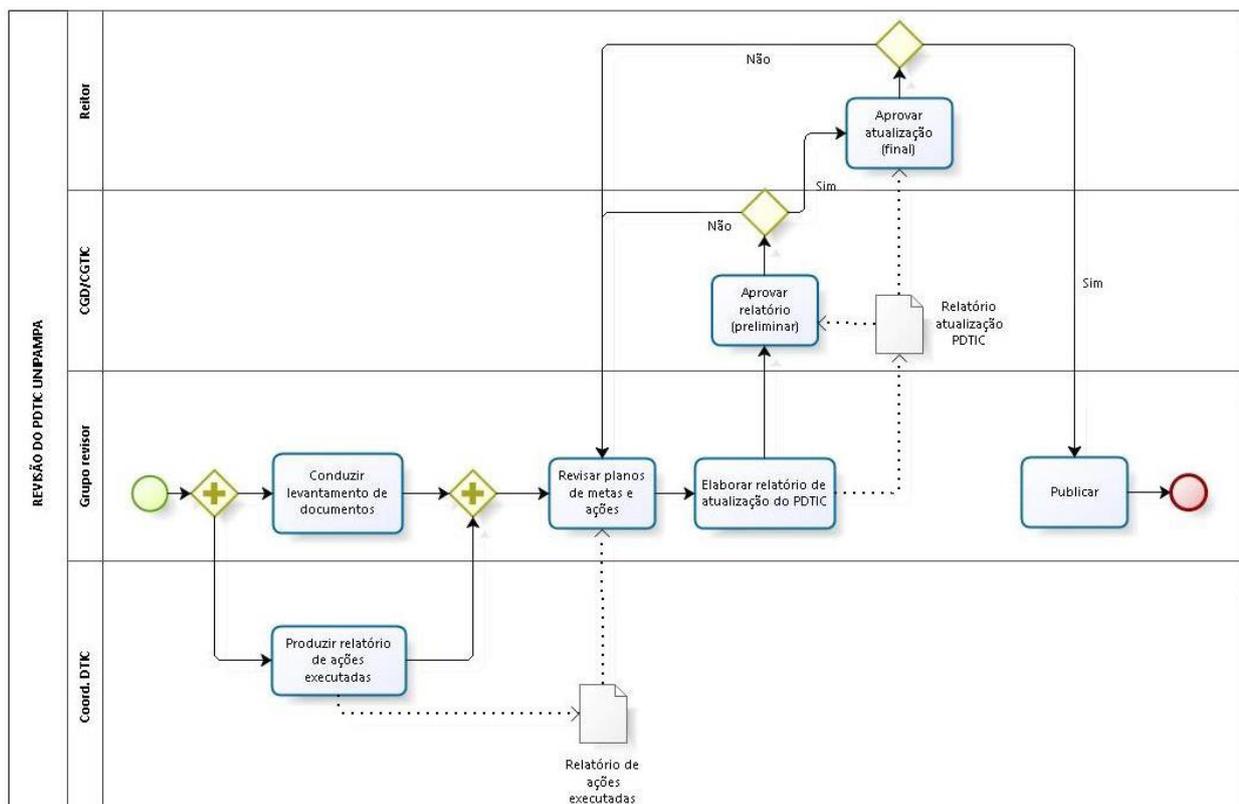
DESPESA	2017	2018	2019
Investimento	R\$ 5.243.000,00	R\$ 4.688.000,00	R\$ 3.305.000,00
Custeio (contratos de TIC)	R\$ 1.348.418,09	R\$ 1.483.259,90	R\$ 1.631.585,89
Custeio (demais)	R\$ 534.390,00	R\$ 584.890,60	R\$ 639.879,66

15 PROCESSO DE REVISÃO DO PDTIC

A revisão do PDTIC ocorrerá anualmente com a análise das metas e ações propostas para o respectivo ano. Caberá à direção da DTIC designar formalmente um grupo para esta atribuição que, juntamente com os coordenadores do setor, deverão publicar o resultado do trabalho após aprovação do Comitê de Governança Digital ou Conselho Gestor de TIC e pelo Reitor.

Este mesmo grupo poderá, a qualquer tempo, iniciar as atividades de atualização do documento quando houver alteração de alto impacto nas estratégias institucionais ou diretrizes do governo que interfiram nas atividades da área de TIC da Universidade.

A seguir apresentamos o processo de revisão e áreas envolvidas:



16 FATORES CRÍTICOS PARA A IMPLANTAÇÃO DO PDTIC

Os fatores críticos de sucesso se referem às condições que devem, necessariamente, ser satisfeitas para que o PDTIC alcance a efetividade esperada e se torne um importante instrumento para o aperfeiçoamento da governança do órgão. Foram identificados os principais fatores críticos:

- Participação ativa do Conselho Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação e/ou Comitê de Governança Digital na discussão, análise das necessidades, priorização dos projetos, bem como avaliação e monitoramento deste PDTIC;
- Instituição de grupo de monitoramento das metas e ações associadas ao PDTIC;
- Realização de revisões periódicas do PDTIC para contemplar mudanças na estrutura organizacional ou alterações nas diretrizes estratégicas;
- Comprometimento das áreas responsáveis nas ações previstas no PDTIC;
- Disponibilidade orçamentária e de pessoal de TIC;
- Apoio da alta gestão.

17 CONCLUSÃO

A Tecnologia da Informação progressivamente permeia os mais variados serviços e processos da instituição. Sua importância se torna ainda mais evidente com a publicação pelo Governo Federal da Estratégia de Governança Digital, que insere a TIC em outro patamar na Administração Pública Federal. Ainda, considerando a situação econômica atual, se torna absolutamente indispensável um planejamento estratégico de TIC cada vez mais alinhado aos objetivos e interesses institucionais.

A elaboração de um PDTIC norteia o aprimoramento das atividades de TIC das instituições públicas, todavia, o devido acompanhamento e monitoramento de sua execução são decisivos para o sucesso do plano. Assim, é de fundamental importância o envolvimento de todos os gestores com a execução do plano, proporcionando a melhoria da gestão de TIC e a otimização da utilização de recursos públicos.

Além das estratégias governamentais e institucionais, procurou-se atender às leis, normativas pertinentes, melhores práticas da área e recomendações de órgãos de controle. Uma vez formalizado, o PDTIC 2017-2019 da Unipampa deverá se constituir num importante instrumento de gestão e norteador de decisões cotidianas.